

A FLECHA

EDIÇÃO UNICA

5.000 exemplares

Esta bulda edição de «A Flecha» é distribuída gratuitamente a todos os seus amigos e amigos.

ANNO I

Laguna (Santa Catharina), 25 de Julho de 1925

NUMERO 3

AS LIBERDADES CATHARINENSES, SUFFOCADAS PELO GOVERNO

O Governo do Estado, por um acto de prepotência e de raro amparar todas as liberdades arbitrio, acaba de inaugurar, em catarinenses, defendendo - as Santa Catharina, o regime da escravidão, sufocando a livre manifestação do pensamento para que possa comumcar o seu ódio e nefasto predominio.

Sem razão e sem justiça, abusando da força armada, o governo do Estado acaba de amedrontar o jornalista independente e aliado, que é o dr. João de Oliveira, or levando que *A Imprensa* não circule sem que se submetta à censura do delegado especial de Tabarão, tenente Alhazido Freitas, o que equivale a um decreto de suspensão do jornal.

Um Governo, como este, que se apoia na boca das carabinas policiais para fazer calar a jornalistas intrépidos que o combatem dentro da lei e das normas da educação, é porque já perdeu todas as sympathias públicas e todo o prestígio, da opinião livre e sensata. É um governo condenado, sem a estima de quem quer que seja, e que, sómente pela violência e pela força, pode impor-se, pois que nunca se impoz por nenhum mérito ou por nenhum acto de benemerencia.

A Imprensa está, portanto, sufocada. Se for distribuída sem a censura-policial, será empregada a força material contra os seus directores, conforme os termos positivos do telegrama transmitido ao delegado pelo dr. Chefe de Policia.

O Governo do Estado conseguiu, portanto, o que mais ambiçionava: escravar o povo catarinense, anulando os orgãos de sua defesa como o fechamento dos jornais que combatiam pela democracia.

Fiquem sabendo, porém, o velho governante e seus secretários, que não tardará o dia em que, recuperando a liberdade hoje acentuada pela violência governamental, os jornais independentes de Santa Catharina hão de desagravar o Estado e a democracia, estigmatizando, com palavras candentes, os actos de prepotência e de despotismo que ora estão sendo impunemente praticados. Tudo isso tem por fim continuar um predomínio infeliz, que o povo não pôde e não quer suportar, porque está constituindo a sua vergonha e a sua degradação.

Lauro Müller, Felipe Schmidt, Vidal Ramos e tantos outros homens públicos do Estado, com elevadas responsabilida-

Vicente de Góes

Festejou o seu anniversário natalício, a 21 do corrente, o sr. Vicente de Góes, administrador dos correios desta cidade.

Moco distinto, de nobres predicados, funcionario competente e exemplar, o sr. Góes recebeu, nesse dia, a manifestação de um grupo de inumeros amigos, tendo lhes oferecido

em sua residencia, á noite, uma lauta mesa de doces.

O estimado anniversariante foi brindado com afecto, sendo erguida uma saudação pelo dr. João de Oliveira, a digna progenitora do sr. Góes.

A Flecha, que esteve representada pelo seu redactor Garibaldi Cruz, saúda, mais uma vez, o bemquisto anniversariante.

Homenagem
d' «A Flecha»
ao jornalista
João de Oliveira,
intendente diretor de «A
Imprensa»



Illustramos, hoje, a nossa pagina com o dito do descrevente jornalista dr. João de Oliveira, ex-deputado, advogado e director de *A Imprensa*, que resulta de seu suspensa temporaria, devido às violências e perseguição do governo estadual.

João de Oliveira é, ten sido, com

riscos de vida, intendente defensor

dos fracos contra os fortes, dos hu-

mildes contra os potentes, pondo

empre à sua palavra e sua pena

o serviço de todas as causas nobres

na defesa do direito e da democracia.

Sem nunca haver incorrido em er

ro de abuso de linguagem, esse jo

nalista tem sido vivo dos maiores

persecuções, pois que o Governo, nô

processual, por não encontrar

apoio em lei, deixa contra elle a prati

ca de violências e atentados, que só

servem para amedrontar os homens

que nos governam, levando cada vez

mais, no sentido do povo, o levar e

intimido jornalista que dirige *A Imprensa*.

Bonito, para carceres var, longem

com hoje, o desatino governamental

contra as liberdades catarinenses,

basta recordar que o ministro **Geminiano da França**, relatando um

habeas corpus, no Supremo Tribunal,

a favor de João de Oliveira, já disse

que elle commento os factos em *lingua*

viva e energica, e que são taos

que só os que entendeu o que

ele disse, pode compreender.

Continuando, então, o seu pro

gramma de jornal independente

e sendo editada em typographia

propria, que já está sendo adqui

rida para isso.

Providencia urgente

Pedimos a intenção de quem

de direito, e que no caso nos

parece a superintendência mu

nicipal, para o grande risco de

vida que correem os espe

cadores do cinema Central, em

virtude da deficiencia de saída

daquelle casa de espectaculos.

Em toda a parte as casas

desse genero têm amplas saídas

para o caso de incêndio ou

outro qualquer incidente, em

que os espectadores se precipi

tam para as saídas, occasio

nando natural atropelo.

As portas de saída devem,

além disso, abrir para fóra,

sendo facilmente abertas nessas

ocasiões.

Temos a melhor das vontades

para com aque la casa de diver

sões que tantes momentos de

distração nos proporciona;

e, se fazemos essa reclamação, é

pelo interesse do publico a que

somos forçado a servir, por de

ver de officio.

Victoria certa

A candidatura Henrique Lessa já não deixa a menor dúvida quanto à sua vitória.

Ainda agora uma grande parte de Blumenau a ella aderiu e Porto União é com ella solidário.

A sua popularidade aumenta dia a dia, e há de ser, pela sua força espontânea, o apoio do sr. Presidente da República, velho companheiro de lutas e amigo íntimo do dr. Henrique Lessa.

S. Exa. não se oponha, por espírito de liberdade mesmo, à realização plena dos desejos dos catarinenses.

Lessa não é um nome partido; é o resultado de dois secretários; nasce da opinião popular, da vontade popular, que sabe fazer triunfantes os seus candidatos preferidos.

O povo de Laguna está em situação de estudar o assunto. E a valente mocidade lagunense deve participar desse movimento excepcional, que é a prova mais luminosa de espíritos independentes, desinteressados, sem preocupação por ameaças que tentam marear, tritilhar, o brilho de uma democracia saificada aos apetites pessoais.

Partecemos que nenhum favor devemos ao governo dos secretários, que nada tem feito por nós para que os continuemos, apoiando.

Se é verdade que fazem justiça e dispensam justo auxilio ao nosso progresso, poderiam dar-nos uma demonstração probatória, bastando para isso que deixassem de praticar as intermináveis violências e os inomináveis abusos que estão diariamente praticando, em nome do velho governador.

Se a intenção governamental é das melhores para com a Leguna, porque vivem os secretários a hostilizar-nos e deprimir-nos?...

Os secretários porém, que tanto absorvem os manejos e emboscadas políticas, são sempre os mesmos desmedidos ambiciosos.

E o dr. Lessa vai vencer por isto: pela sua tolerância, pelo espírito de justiça, harmonia, sereno nos seus julgamentos, distribuindo auxílio aos municípios de acordo com as rendas arrecadadas em cada um, promovendo maior difusão na ensino, esquecendo-se, pelo seu esforço e talento administrativo, de que exista política.

Catarinense pelo coração e pelo trabalho, o sério trabalho de vinte e tantos anos, saberá compreender e realizar da melhor forma as aspirações dos barigás-verdes.

A mocidade independente, que não se sujeita à canga dos cambalachos; que encara de frente o combate à usurpação; essa não deixará de cerrar fileiras em torno do seu candidato magnífico, certamente vitorioso: o dr. Henrique Lessa.

UM LAGUNENSE.

Lembrai-vos do poderoso político reconstituente Vinho Cretosato, do Piam, Chm. Silveira.

Um telegramma do protesto contra a ditadura governamental

Ao dr. Neri Ramos, dr. Juiz Federal, Superior Tribunal e Governador do Estado, em Florianópolis; bem como ao exmo. sr. dr. Presidente da Republica, e senadores Lauro Müller, Felipe Schmidt e Vidal Ramos, no Rio; o valoroso director de *A Imprensa* transmitem o seguinte telegramma circular:

-- Tubarão, 22. Acabo ser intitulado para submeter *A Imprensa* à censura policial, por ordem telegraphica do dr. Chefe de Polícia. *A Imprensa* não se submetterá ao achincalhe de ser censurada por pessoas de todo incompetentes para isso. Como autoridade apresento telegramma autorizando empregar força material caso desobediente, protesto contra inaudita violência que demonstra a iraçoza do Governo estadual, que procura evitar critica sua administração, praticando ignominiosos atentados contra liberdade imprensa. Sendo por isso forçado suspender publicação, peço urgentes providencias contra inauditas violências Governo que nos vae infelicitando. (Assinado) — João de Oliveira.

CARTA ABERTA

Ao nosso director responsável, sr. Pompílio P. Bento, escreve um seu particular amigo:

— Bordo do «Manoel Lourenço», 11 de julho de 1925.

Pompílio amigo! Cordeas saudações. Ainda em calmas águas do Estreito, rumando em direção à barra do norte, é que te escrevo esta pequena missiva. Indescriptível é o jubilo que de mim se apodera, ao falar-te da pessoa com quem esta manhã tive a honra de tratar conhecimento, e que me captivou não só pelo cultivo de seu espírito firme e nobre, como pelo carácter recto e democrático, alheio por completo a estas resquinchas cousas, das quais as sociedades modernas estão abarratadas.

Falio-te da pessoa de Henrique Lessa. Depois de ler a cartinha que me confiaste e na qual a elle me apresentavas, e após disserst sobre variados assuntos de interesse para política do sul do Estado, mostrou-me diversas cartas e telegrammas de amigos, entre os quais se encontravam vários assiguidores pelos estadistas drs. Carlos de Campos, Mello Viana e o magne presidente Arthur Bernardes, além de outras inabilitades de grande influência na política nacional.

Todos elles em suas cartas e em seus telegrammas encorajavam o illustre dr. Lessa, assegurando-lhe os seus préstimos em prol da sua candidatura.

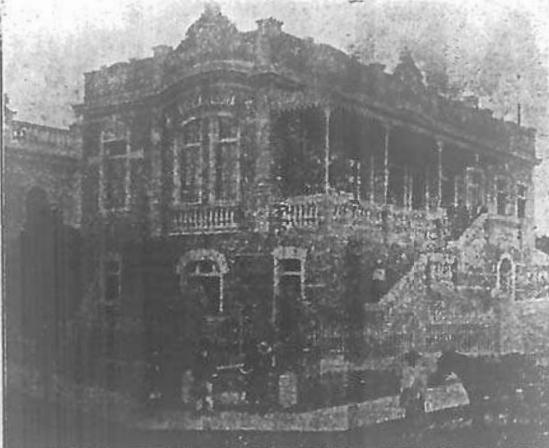
O dr. Lessa vive satisfeito por supõer ter como companheiro de chapa o nosso illustre e venerado conterraneo Cel. João Pinho, varão talhado para governar os interesses do futuro Estado de Santa Catarina.

Vou terminar, pedindo que me recomendas aos nossos amigos certos. (a.) — Armando M. Lima.

Deputado Alvaro Catão

Seguiu para Florianópolis, onde foi tomar parte nos trabalhos do Congresso Estadual, o dr. Alvaro Catão, illustre deputado estadual e chefe político de Imbituba.

As forças perdidas com os excessos de trabalho, restauraram-se com o uso do Vinho Creoso do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.



• VILLA-LYGIA, PALACETE DE PROPRIEDADE E RESIDENCIA DO JORNALISTA DR. JOÃO DE OLIVEIRA, NA VISINHA CIDADE DE TUBARÃO

CEL. JOÃO PINHO



O SENADOR FELIPE SCHMIDT É CANDIDATO DO PARTIDO REPUBLICANO

Notícias telegraphicás vindas do Rio, transmitidas pelo talentoso engenheiro dr. Candido Lucas Gaffrée, dão-nos a certeza ce que não tem fundamento o boato que proclama ter o eminente senador Felipe Schmidt deixado de sua candidatura ao cargo de governador do Estado, na proxima sucessão.

O senador Felipe Schmidt é, contudo, candidato do Partido Republicano, Catharinense, não obstante os esforços empregados pelos dois Secretários, com o fito de afastar a candidatura daquele preclaro catarinense.

O senador Felipe Schmidt já foi duas vezes governador do Estado. Deve-lhe Santa Catarina a maior parte do seu progresso e da sua grandeza, pois Felipe Schmidt é administrador impollo e honesto, político tolerante e respeitador da lei, perfeito homem de honra e de carácter, desses que, à se vao tornando raros nestes tempos de politicagem corrosiva e aventureira, em que o individuo, para galgar posições, lança mão de todos os recursos, indecorosos e ilícitos.

Ao preclaro senador Felipe Schmidt, *A Flecha* apresenta, afectuosamente, as suas saudações.

LEONELLA!

• Uma mulher com barbas patrarchas, como qualquer patrício musulmano

Aquella mulher exquisita das

postos, e de tal sorte se impressionou com o animal, que, mais tarde, quando lhe deu á luz, proporcionou-a ao exemplo da ferida, que, alína, veio preocupa-

par muito a scienza, em sete

pais.

— Felizmente, disse-nos o interpréte — a sr. Leonella, se herdou a phisionomia do rei da floresta, não herdou entretanto o seu instinto feroz: — ella está sempre humora e palestra com grande fluencia de quantos dela se assessoram.

Leonella percorre o mundo em tourne de exhibição, desportando, sempre, grande cordialidade.

(De «A Noite», do Rio)

O frio no Rio Grande

No Rio Grande do Sul, no mês findo, passou uma onda de frio que ocasionou grande baixa de temperatura.

Em muitos lugares tem caído de neve.

Em Nova Hamburgo o barômetro registrou 6 graus abaixo de zero e em D. Pedro II 12.

UMA FÉRA HUMANA

Em Guyana foi preso um individuo de nome José Antônio dos Santos, que foi acusado de haver enforcado a sua própria mãe e a esposa, e assassinado a facadas dois filhos de menor idade.

A fera humană pendurou os cadáveres da mãe e da esposa numa jaqueira, e picou em pedras os corpos de seis filhos.

A pena de morte vai ser abolida no México

Foi iniciado no Mexico um movimento a favor da abolição da pena de morte como punição dos crimes de assassinato, graças à intercessão do governador da província de Jalisco, sr. Zuno, no caso de Raphael Béceira, condenado pela suprema corte por homicídio.

Na petição dirigida às autoridades federais, o governador propôz que a sentença seja commutada, alegando que durante o ultimo mês do governo do general Obregon, todos os condenados à pena capital e que se achavam na Penitenciaria Federal, foram perdoados.

PARA AS DESPESAS DA REVOLTA DE JULHO

A Secretaria da Justiça do Estado de São Paulo abriu um crédito especial de 2.000 contos de réis, para pagar as despesas resultantes da revolta que rebentou na capital d'aquelle Estado.

Violento incêndio

Dizem comunicacões de Bogotá, que violento incêndio destruiu a cidade de Maizales, fulminando 505 edifícios e 24 grupos de casas menores.

A catedral foi salva a custa de denodado esforço.

Conflito entre fascistas e comunistas

Por occasião do desembarque em Buenos Ayres, do aviador italiano Locatelli, um grupo de comunistas exilados promoveu desordens, hostilizando os nomes de Mussolini e Locatelli.

Os fascistas presentes reagiram, originando um forte conflito, em que a polícia foi obrigada a intervir.

Lingüista de carne de cavalo

A Superintendência Municipal de Joinville concedeu despacho favorável ao requerimento do açougueiro Carlos Brülli, ali estabelecido, solicitando permissão para vender em seu açougue carne de animais cavaíares e linguiça fabricada com a mesma carne.

Embora muita gente satisfaça com prazer o seu appetite, satisfezendo a carne de muiro matungo velho, alguns deve haver que não verão com bons olhos tal inovação alimenticia. O urubú, por exemplo, vai extranhar a concurrencia, chorando a perda de muito pitéo em perspectiva.

Lemos em um collega da Ponta Grossa que, nos vâges que ultimamente all têm chegado do Rio Grande do Sul, vêm collados cartazes convidando o povo a votar no dr. Borges de Medeiros para Presidente da República.

Faleceu Lopes Troyão

Causou profunda consternação a notícia do falecimento do grande propagandista da Republica dr. Lopes Troyão, ocorrido no Rio de Janeiro. Os funerais foram feitos a expensas do governo federal.

**MAIOR SERÁ A COVARDIA
DELLES ! .**

Sabemos que os politicanos oficiais, que aviltam Santa Catarina, conseguiram a censura e, consequentemente, o fechamento dos jornais oposicionistas, como *A Imprensa*, de Tubarão, *O Diário*, de Tijucas, e a *Tribuna Popular*, que se ia editar em Florianópolis. Depois de enxovalharem torpemente a reputação dos estadistas catarinhenses como Lauro, Schmidt e Vidal, tentam impor a reeleição do coronel Pereira ou a eleição do dr. Victor Konder contra a vontade do eleitorado que ostenderia pelas urnas, em qualquer pleito livre.

Esse proceder escravocrata, mantido com tamanha ostentação de força, demonstra a eterna verdade de que, quanto mais fraco e mais desprestigiado um governo, maiores são os meios de opressão que emprega para sufocar as liberdades públicas e individuais.

Aos governos fortes pelo bafejo e solidariedade da opinião popular, havia de causar repugnância o emprego de tais processos ditatoriais, porque elas são frutos, sobretudo, da fraqueza e da covardia.

Quando em todo o Brasil a população descança tranquila sob a presidência de Arthur Bernardes, é que em Santa Catarina se inaugura o regime da censura, da opressão e do despotismo, com o único de manter-se um predominio político assim condenado pela razão, pelo povo e pela moral.

Alerta-nos, porém, a certeza de que os dias tempestuosos não de passar e que, após a intolerância que nos desgoverna, virá um período de paz e de liberdade.

Resignemo-nos, por enquanto, à canga dos pântanos que nos tomaram de assalto e que nos subjugaram, porque, quanto maior o nosso sofrimento, maior será a covardia delles...

Bom dia, seu cumpade!

Bom dia, cumpade...

Bom dia e cumprido! — Bem-vindo é cumprido já sabe que o seu dono Bertholdino mandou um emissário pra te trazer uma *coisa* sua, pra falar na dia do seu João de Oliveira, que é um dia grande. Subiu também pra o doutor dono Ulysses, pra lá de sua casa, pra dizer-lhe que é a sua casa, que é sua casa.

Não é pra mim; é assim mesmo. O dono Bertholdinho tem esse costume feito na alvura, má das órulas, num deve exercer essa casa, pra ninguém.

— Adeus, cumpade.

— Adeus.

Redobrou um «taqueiro».

Transcorreu no dia 18 do corrente, a data do aniversário do célebre Pereira e Oliveira, governador do Estado, que foi muito felicitado por seus amigos e admiradores, «cursos» e não «uros».

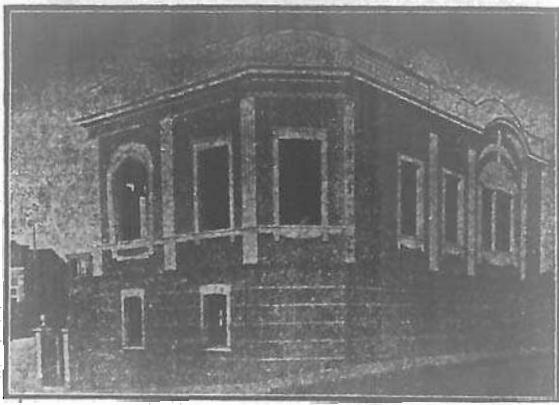
A Sua Exceléncia foi oferecido um lindo «taqueiro», pois que a comissão não conseguiu encontrar outro brinde mais expressivo.

Falecimento

Soubemos haver falecido, em Florianópolis, o conhecido burguês capitalista, sr. Leopoldo Malburg.

Seu desaparecimento foi imensamente sentido naquela capital, onde o bondoso extinto gosava de grande estima, pelo seu caráter inflexível e suas ações nobilitíssimas.

A família, apresentamos as nossas sinceras condolências.



Edifício de propriedade do dr. João de Oliveira, na cidade de Tubarão. E nesse excelente prédio que se acham instalados os escriptorios e as oficinas do jornal *A Imprensa*, que acaba de suspender a sua publicação em face dos actos governamentais contra a livre manifestação do pensamento em terras de Santa Catarina.

O BANQUETE DA CAPITÁ
AMIGO TIBURÇO
Muntos abraçom

Vunce nem sabe, cumpade, cum que sastifação eu peguei na caneta, prá modi iscreve esta carta.

Desde uma sumaria que a bôa da minha muñe diz que lhe iscreve, prá gente aqui na roça sabê as notícias da capitá.

Cum vao us scis menino, cumade?

E cuio vai o dôlo Ulysse Costa?

Faz tanto tempo qui eu não vejo elle, mas urtina nütig qui se teve aqui, é qui elle tem prosperado munio, a ponto di já querê intê andá cos caro na frente dos 'boi'. A Saraphina quaque dia-vae intê ahí, prá vê a cosa bonita. Ella cum-acordiun, quando eu disse-prá ella que o dôlo Ulysse é o dôlo Konde tão dirigindo sostinho os negoco do Estado, pois tudo mundo di qui o Guvernado são elles e não o Curuné Petera.

Eu cunhei prá Saraphina uma purção de coisa, mas o qui maires elle se admira foi eu di dize qui o Curuné Petera mette as mao no borgo e... deixa, os sôbido ficá agirida, nas costa delle.

Nós sabemo aqui do tá banquete qui foi offriddo ao dôlo Konde quando elle chegô, diz que tinha mais de cem talhê, for uma cosa tão bunia que tudo os curvava ficaram devendo... (cum dico o vorgo).

O dôlo Ulysse fez um discurso, chamando o dôlo Konde de... de... ordenança do Curuné Petera, forte, defensor do velho republicano. Mas, cumprido Furgengo, mi cuntrum qui quandu o dôlo Ulysse tavava fallano, e cumeço a fluigia o Curuné Guvernado, diz qui olhava e piêcava a cara atraz dum lenço qui tem uma cosa tão bunia, tão bunia!... Eses lenço tem um nome ispecia qui eu não mi alembo, mas o seu dôlo Konde e o dôlo Bertholdinho sabi coijo si chama

esse lenço bunio qui a gente prepeiente usa (cumo diz o dôlo João) quando qué passa mèi na boca dos otro qui deve se ganado.

Quando o dôlo Coisa acabô di fallá, elle e os oitro tudo, mandaro arréda es cadêra prá modi cumecã as dansa.

O Curuné Petera queria vê a turma si adveri e cumo não achê orcrestá, mandó contraium home das visinhança prá elle tocá gata...

Tudo elis pullava i a gaita Costa? não parava; elis dançaram intê as quatro hora da minhâ; elles pena de num' tê mais farra mandarum butá a bandera a meio pau.

Mi cintaram que o dôlo Ulysse é um bicho...

Quando elle lava fulano o velho governado churou.

Cumpdr Furgengo, esta historiada mi foi cintada pelo meu subrinho Vacreto, qui chegô honre dessa Capitá.

Eu acardíun porque cumprêmo bem essis dossi.

Tá bom, vou tremâni pruque não tenho mais tempo prá iscrevê.

Eu lhi pesso, cumpade, prá dám um abraço nus conhecido. Lembrança nrô dôlo Konde e pru dotor Ulysse.

Sem mais, arrerceba um abraço do cumpade e amigo vêlo.

Tiburço da Annunciação.

Pelo Manoel Lourenço, seguiu para o Rio o nosso distinto companheiro Armando Nogueira Lima. Por falta de tempo deixou de apresentar pessoalmente suas despedidas a inúmeros amigos seus, o que faz por intermédio de «A Flecha». Boa viagem são os nossos votos.

Dr. Cândido Gaffrée

Procedente do Rio deverá chegar muito breve a esta cidade, a passeio, o nosso amigo, dr. Cândido Lucas Gaffrée, profissional competente, que, por muitos anos, exerceu, com enorme e real proveito para o sul, o cargo de engenheiro chefe da Comissão de Estudos do Porto da Laguna. Aqui o esperamos, como maior prazer,

Os nossos votos de felicidades.

— Está em festa o lar do nosso amigo Francisco F. Pinho, que comemora hoje mais um anno de feliz existencia.

Comerciante em nossa praça, tem sempre prosperado.

Rogamos a Deus, para que seja sempre assim.

Como amigo é inseparável, como esposo é exemplar, como pai é extremoso e carinhoso.

Como filho, é obediente e afectuoso.

Seus amigos e companheiros de lutas esportivas não esquecerão o dia de hoje, e impreterivelmente irão todos em massa á sua residencia, manifestar-lhe o seu preito de homenagens.

A Francisco Fernandes Pinho, A Fliexa, que lhe não se conhece as bellas qualidades, abraçá-o.

— Comemora hoje o seu aniversario natalicio o joen桑dy Magalhães, auxiliar do comércio de nossa praça.

Moço inteligente, digno ornamento do nosso meio chic, receberá da parte de seus amigos provas sinceras da amizade que conquistou, com o seu proceder sempre digno de louvores e a sua conduta irrepreensivel.

— A Fecha abraça ao distinto aniversariante.

Um appello ao Superior tendente

Vamos ter luz.

Em breve teremos o jardim Calheiros da Graça movimentado pelas famílias de nossa elite social.

A tarde, no jardim, tão chic que está, ponto precioso do nosso mundo elegante, nada mais agradável seria do que encontrar a banda «Carlos Gomes» ou a «União» diligenciando o povo, com seu variado repertorio.

A música consola os tristes, dando a todos salvação.

Vamos ter o jardim sem as suas antiquadas grades, e, para unirmos o útil ao agradável, necessário será que tenhamos a música.

Será que o sr. superintendente terá o animo de contratar as bandas locais para, aos dominigos, deliciar o público?..

Pensamos que não faria coisa melhor.

Do sr. Pedro Rocha Exma. esposa, recebemos um cartão de agradecimentos pela notícia de seu enlace matrimonial.

Acha-se completamente resarcida da enfermidade que o levou ao leito por alguns dias o jovem Omecilio Viegas, auxiliari desenhista da comissão de estudos do porto desta cidadã.

Acha-se em festas o lar do sr. Gyro Visalli, pelo nascimento de dois bebés.

Por esse feliz acontecimento os nossos efusivos parabens ao jovem casal.

«*Lombriquetá*, vermitugo de primeira ordem, é encontrado em todo o Brasil.

CEL. JOSÉ FRANCISCO

Regressou de Florianópolis, onde foi tratar dos interesses do distrito de que é chefão político, o prestigioso coronel José Francisco da Silva, de Pescaria Brava.

Ao cel. José Francisco da Silva, que é um chefão de grande e real influencia, apresentamos as nossas visitas.

Jm. Hy polito Boitaca & Cia

HUMBERTO ZANELLA & CIA. LAGUNA

SUCCESSOR DE HUMBERTO ZANELLA
Caixa n. 21 — Teleg. e ZANELLA — Telephone, n. 72
COMISSÕES e CONSIGNAÇÕES

Escriptorio à rua Gustavo Richard, 132
Depósito à rua Raulino Horn, n. 68

Depositorio das melhores marcas de farinha de trigo e do afamado kerogen Atlantic, o mais procurado.

Consignatario dos vapores Ipanema, Sumaré e Learahy, de Prates & Cia.; Alayde e Montenegro, da Sociedade Paulista de Naveg. Matarazzo Ltda.

31-12-60

HOTEL PROGRESSO

D epois de passar por completa reforma, sob a direcção de seu proprietário Sr. Vítorio Garbeloto, acha-se á disposição das exmas. famílias e dos senhores viajantes, o « Hotel Progresso », situ em um dos pontos mais aprasíveis de Crescim e Visinho à Estação da Estrada de Ferro.

Além de quartos bem arejados e hygienicos e cozinha de 1^a. ordem, todo o serviço é feito com o maior asseio e promptidão.

CRESCIUMA — Santa Catharina

31-12-60

A. REMOR & Cia.

Agentes da Estamparia Luso Brasileira, para a qual aceitam encomendas de folhas estampadas para latas de bauha, etc.

Comissões—Representações—Importações—Exportação

Agentes da Estamparia Luso Brasileira

Códigos: Ribeiro, Borges, Bentleys e Lagunense

Rua Gustavo Richard, 132

End. Tel: GEMMA — Caixa Postal, 49

IMPOTADORES: de vinhos, licores, cervejas, soda caustica, café, folha de flandres, branca e estampada; estanho, chumbo, linha marca corrente e para bordar, breu e sabão de Joinville, velas, azeite nacional e estrangeiro, phosphoros, e das melhores marcas de farinha de trigo.

EXPORTADORES: de bauha, carne, arroz, feijão, milho, farinha de mandioca, gomma, mel de abelhas, cera virgin, madeiras e outros produtos do sul do Estado.

Laguna

Santa Catharina

Marcenaria Willy

Guilherme Feldmann

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho, como sejam: mobiliás completas, escrivaninhas, caixilhos, janelas, etc.

Atende chamados e fornece orçamentos e pedidos.

Trabalhos garantidos

Orleans — Sta. Catharina

TELHAS MODELO FRANCEZ

Recomendam-se, para as construções de bom gosto, as telhas francesas, fabricadas por A. NICODEMUS & CIA., de Joinville.

Pedidos a HIERMINIO TEIXEIRA

REPRESENTANTE EM LAGUNA

31-12-60

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
DO

DR. JOAO DE OLIVEIRA

Acelta o patrocínio de causas commerciais, civis e criminais, atendendo chamados a qualquer comarca do sul do Estado.

Escriptorio e residencia:

Villa-Lygia — Tubarão.

31-12-60

POMPILIO BENTO

Representações e Exportação

Rua Cel. Gustavo Richard n. 134

Endereço telegraphico: ORIENTE

Códigos: RIBEIRO e LAGUNENSE

Caixa postal n. 61

Agente despachante da STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL

Laguna — Santa Catharina

Dr. Bernardo Griesedieck

E Médico e operador

Diplomado pela Alemanha e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

SESES

Dá consultas a qualquer hora do dia, no seu consultório à rua Laura Miller, atendendo chamados a domicilio, e para fora da cidade.

Tubarão — Sta. Catharina

Titulos do terra

Os colonos que desejarem tirar títulos de terras, poderão, caso lhes seja conveniente, entender-se com os srs. Irmãos Mello, estabelecidos com escritório comercial à rua Tiradentes N° 12, Caixa postal n° 94, em Florianópolis.

Será necessária a remessa dos títulos de pagamento do lote, número do mesmo, município e linha em que esteja situado, assim como aqueles que nada tenham pago, poderão remeter as importâncias, pois que os referidos srs. se encarregará de os requerer. Para qualquer dos casos acima, os srs. Irmãos Mello receberão 50\$000 a título de comissão pelos trabalhos.

ENDE-SE um terreno com 35,78 de frente e 1100 de fundos; um bom poiteiro, terra boa para plantação; tudo no mesmo terreno um chalei novo com comodidade para grande família, também um grande pátio. Uma excelente chacara com muitas qualidades de frutas, e ainda uma outra com 70 laranjeiras de boa qualidade. No lugar Passo do Gado (município de Tubarão).

Para tratar com o proprietário Antonio Evaristo Fogata.

Bifurcação, Serraria Santa Cruz.

A CASA ARENS

AVENIDA RIO BRANCO N° 20 — RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO TELEGRAPHICO — ARENS RIO

MARCA REGISTRADA PELO MRS BAIXO PREÇO

A MELHOR ENXERA

TOCA DE PATO FORRADO

A MAIS RESISTENTE DURANDO O DAS CASAS DIFERENAS MARCAS

OFERECENDO ARENS

SWEDISH STE

EST. 1881 FABRICANTES

ARENS

31-12-60

PREÇOS DE RECLAME

SERÃO COTADOS A QUEM OS PEDIR.

PEDIDOS a A. Remor & Cia.
e a Humberto Zanella & Cia.

Santa Catharina

31-12-60

Residencia

LAGUNA

31-12-60

Dr. Claribaldo Galvão

Advogado

Residencia

LAGUNA

31-12-60

OFFICINA MECÂNICA E

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

OSCAR BRUM

Esta officina, por desejo de mestres habilidosos e machinistas novas, chegadas recentemente da Alemanha, acha-se em condições de construir engenhos de serras, turbinas hidráulicas, fogões, caldeiras, partidas, grades, camas de ferro para solteiro e casal, etc. e reparar motores a vapor, motores a explosão, motores eléctricos, dynamos, máquinas de escrever, automóveis, fazendo todo o serviço concernente à arte.

LAGUNA (Magalhães), Rua da Praia — S. Catharina

31-12-60

Carpintaria e marcenaria

ZEFERINO ZOMMER

31-12-60

Está bem montada officina, que pertence ao sr. Guilherme Gruski, ociosa de ser transferida ao sr. Zeferino Zommer, que continua com o mesc. o ramo de negócios, aceitando loca e qualquer encomenda de móveis, e trabalhos de carpintaria.

Orleans — Santa Catharina

31-12-60

PARA fazer suas compras por preços baratos, procure a casa de João Nicolazzi, em Tubarão.

31-12-60